

É TEMPO DE “PESCARMOS” EM ÁGUAS MAIS PROFUNDAS!



“Quando acabou de falar, disse a Simão: Avança para águas mais profundas e lança as redes para a pesca.” (Lucas 5:4)

A maioria de nós, quando analisa a qualidade da vida espiritual que possui, é obrigada a admitir que o relacionamento mantido com Deus quase sempre navega sobre as

“águas” da superficialidade.

Afirmamos servir um Deus Onipresente mas ao mesmo tempo não temos lembranças da última vez em que sentimos verdadeiramente a presença manifesta dEle. (cf. Salmo 42:1-2). Acostumamos-nos em nossas orações chamá-Lo “Senhor” mesmo quando não há, em nossa *práxis* de vida, atitudes de servos (cf. Lucas 6:46). Comumente nós cantamos “Santo! Santo! Santo!”, mas dificilmente nos interessamos em viver dentro dos padrões exigidos por essa santidade (cf. Levítico 20:7; Isaías 6:5). Em geral somos superficiais demais em nosso relacionamento com Deus!

Superficialidade é o que Pedro vivenciou em uma noite de pescaria que se mostrou inútil. Ele trabalhou a noite inteira sem conseguir apanhar um único peixe (cf. Lucas 5:5). Quando retornou à margem, pela manhã, Jesus lhe disse: *“Pesque em águas mais profundas”* (cf. Lucas 5:4). Jesus sabia da existência de cardumes que fazem grandes migrações verticais diárias, aproximando-se da superfície à noite e vivendo em águas profundas durante o dia. Além disso outros peixes nadam livremente em águas de grandes profundidades.

Jesus nunca realizou milagres sem propósitos. Ele sempre utilizou os milagres para ilustrar princípios de vida. Sendo assim, o evento da pesca milagrosa serve para nos ensinar que é necessária muito mais profundidade em nosso relacionamento com Deus. A nossa busca por mais intimidade com o Pai deve ser contínua e permanente (cf. Oséias 6:3). Não podemos nos acostumar a viver uma vida espiritual baseada em “redes vazias”.

Muitos jovens têm dificuldades em compartilhar experiências com Deus com de alguém simplesmente porque não há o que dizer... As “redes” estão vazias! Não há “peixes” (experiências) para contar.

Jovem, ainda é tempo de irmos para o “alto mar” no que tange nosso relacionamento com Deus. Nosso Pai anseia por vínculos de comunhão mais profundos, íntimos e duradouros. Hoje é o tempo oportuno para lançarmos nossas “redes” em busca de uma pesca (experiência) sobrenatural (cf. Isaías 55:6)... Pense nisso!